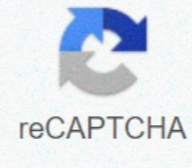




I'm not robot



Continue

Bactérias gram negativas y positivas pdf

Carlos Estrela & Jesus Djalma Pécora Propriedades da citologia bacteriana Entre os fatores relacionados que alteram o metabolismo bacteriano estão fatores fisiológicos (que têm capacidade de síntese, fonte de energia, tensão de oxigênio, temperatura, pH e reprodução) e fatores bioquímicos (respiração, fermentação, reação de poços e outros). Enquanto entre os componentes enquadrados em virulência estão os fatores de conformidade (cápsula, fibrinofibril, vesícula), (cápsula, hidrólise de imunoglobulinas, mineração); (géseling, enzimas colagenase, hyaluronidase, coagulase, neuroaminidase, lecitine, gelatinase, DNAase, cadáveres de amina e putin, indole, escato, H2S, Ácidos, amônia, ácidos graxos-butirato, propionato e ácido anaeróbico) e ácido tóxico (exóico: proteína, imunogênico, neutralizante, toxóide - ação específica e termotocare; endotoxina: accacídio lipolísico, pequena ação imunogênica, não específica e termográfica; endotoxina: lipopolysacarídeo, pequeno imunogênico, não específico e ação termotocina). A forma de bactéria pode ser observada por manchas gram que dividem bactérias em dois grupos: Grams positivo e Gram-negativo, aproximadamente igual em número e impotência. A reação das bactérias à técnica Gram expressa diferentes características, especialmente no que diz respeito à composição química, estrutura, penetração na parede celular, fisiologia, metabolismo e patogenicidade (BURNETT & SCHUSTER, 1982; NISENGARD & NEWMAN, 1994). A parede celular gram-negativa consiste em estruturas de várias camadas, que não retêm o corante quando submetida a solventes em que o corante é solúvel, é descolorida e, quando outro corante é adicionado, o novo corante obtém. A parede celular gram-positiva consiste em uma única camada retendo o corante aplicado, que não obtém a cor do segundo corante. Em bactérias gram-negativas, os pinos celulares consistem em uma camada de peptidoglicano e três outros componentes que a transformam externamente; Lipoproteína, membrana externa e lipopolisacarídeo. Peptidoglicano, responsável pela forma de células e proteção do ciplasma contra diferenças na pressão osmótica entre a mídia externa e interna, transmite rigidez ao corpo bacteriano. É formado por dois amino sugar, ácido glicosamina de n-acetil e ácido murâmico de n-acetil, e um tetrapeptídeo, sempre ligado ao remanescente de ácido murâmico de n-acetilico; subsímutos de cadeias de glicocídio adjacentes são mesclados por compostos diretos ou indiretos (pontes conectadas). Peptidoglycan está situado no espaço periplásmico. Também estão situadas entre a membrana sitoplasmática (interna) e a membrana externa, onde enzimas hidrolíticas (fosfataases, núcleo, núcleo e outros) também são encontradas, facilitando a nutrição bacteriana, proteínas de ligação, participando da absorção de açúcares e aminoácidos do meio, enzimas que desativam certos antibióticos (BURNETT & SCHUSTER, 1982; NISENGARD & NEWMAN, 1994). Michael McCarthy covalente ligado ao peptyglycano e não covalente à membrana externa; Sua função, derivação de estudos realizados com amostras mutantes, é estabilizar e ancorar a membrana externa à camada de glicociano peptídeo. A membrana externa é uma camada dupla, com fosfolípidos e proteínas e apresentação, em sua camada externa, lipopolysarídeo. Entre suas funções, a membrana externa representa uma barreira molecular, prevenção ou impedimento da perda de proteínas periplasmáticas e o acesso de enzimas hidrolíticas e certos antibióticos ao peptidoglycal; possui receptores para bactérias e bactérias e participa da nutrição bacteriana. Lipopolisacarídeo consiste em lipídio A (endóccin), ao qual duas regiões de natureza polissacarídeos estão ligadas, respectivamente, o núcleo e as cadeias laterais. Lipídios A é um folpiado glifóbico cujo papel biológico consiste na participação nos mecanismos de patogenicidade das células bacterianas (BURNETT & SCHUSTER, 1982; NISENGARD & NEWMAN, 1994). No entanto, a parede celular das bactérias Gram-positivo e Gram-negativas é diferente. A parede celular da bactéria Gram-positivo é grossa, de 10 a 50 ?m, atingindo até 80 ?m e a de gram negativos é menos grossa, 7,5 a 10 ?m. A membrana ceoplasmática forte adesm ao componente interno da célula bacteriana. A parede celular de bactérias gram-positivas é única e consiste em uma camada grossa, composta quase inteiramente de glicéncia de peptídeos, responsável pela manutenção da célula e sua rigidez. As múltiplas camadas de peptidoglycan (15 a 50 ?m) de bactérias Gram-positivas formam uma estrutura extremamente forte na tensão, enquanto em Gram-negativo peptyglycan é apenas uma camada grossa e subsequentemente frágil (SLOTS & TAUBMAN, 1992; NISENGARD & NEWMAN, 1994). Como fatores de ataque ou agressão, as células Gram-positivas e Gram-negativas são caracterizadas por diferentes graus de virulência. As bactérias gram-negativas são compostas por uma endotoxina, LPS, que lhes dá a propriedade da patogenicidade, enquanto em bactérias gram-positivas a exotoxina consiste em ácido lipotêmico, veio como principal conformidade distinta. Lipopolisacárideo (LPS) é o maior fator de virulência, determinando efeitos biológicos resultando no fortalecimento das reações inflamatórias. Este fim também é um antígeno pobre não específico que é mal neutralizado por anticorpos e é capaz de ativar a cascata de suplementos. A ativação do suplemento envolve a formação de cinemas, outro importante mediador da inflamação. Além disso, ativa plaquetas, células de mastro, moscas graves e células endotéliais. O LPS faz com que o macrófago secreta outras proteínas, interleucinas (IL-1, IL-6 e IL-8), fator alla da necrose da cultura (TNF-?), oxigênio reativo, nitrogênio intermediário (óxido de nitrogênio), interferência ? e ?, placas e prostaglandina ativam fatores. Estes são fatores importantes que têm restrições ósseas no periápico. Mesmo pequenas quantidades de endotoxinas são capazes de causar reação inflamatória periópica. Uma possível explicação para multiplicar achados com endotoxinas é a variabilidade genética de LPS de diferentes microrganismos. Endotoxinas são encontradas em uma quantidade maior em dentes sintomáticos do que em dentes assáticos. Como componente da parede celular das células Gram-positivas é peptidoglycan, cuja pontuação é de 40% da massa celular, covalente ligada ao ácido lipoteico. É composto de polímeros fossilero com glicocopia no final, que é um poderoso trocador de reação biológica. O ácido glicídico e lipoteico se liga às membranas celulares, especialmente linfócitos e macrófagos, resultando na ativação celular. Eles também são capazes de ativar a cascata de suplementos, causando polpa e inflamação periópica (SCHEIN & SCHILDER, 1975; DAHLÉN & HOFSTAD, 1977; DAHLÉN & BERGENHOLTZ, 1980; FARBER & SELTZER, 1988; SUNDQVIST, 1992; SELTZER & FARBER, 1994). Como característica específica da célula bacteriana, em comparação com a célula humana, observa-se a parede celular que, juntamente com a membrana citoplasmática, forma a célula fechada de bactérias. O envelope celular de bactérias Gram-negativas consiste quimicamente de 20 a 25% de fosfolípidos e 45 a 50% de proteína, dos quais os 30% restantes são lipoproteína, lipopolisacarídeos. A membrana citoplasmática está localizada subjacente à parede celular, é formada por uma camada fosfolípica dupla e é fundamental na estrutura bacteriana. Atua como uma barreira oslotica (para substâncias ionizadas e moléculas grandes), é livremente permeável para ions de sódio e aminoácidos (permeabilidade seletiva). Além disso, essa membrana é o local de importantes sistemas enzimáticos envolvidos nos últimos estágios da formação da parede celular, participantes da síntese de bioglicênticas e responsáveis pelo transporte de elétrons, bem como enzimas envolvidas no processo de fósforo oxidativo. Como uma semente enzimática, muitas bactérias produzem proteínas que proteínas hidrolíticas, uma vez que as bactérias são geralmente incapazes de usar macromoléculas. As bactérias, em geral, requerem condições físico-químicas favoravelmente para seu crescimento e reprodução, e entre elas estão: temperatura, pH, pressão ozótica, concentrações de substrato, dióxido de carbono e oxigênio (BURNETT & SCHUSTER, 1982). Dado o conhecimento das estruturas microbianas mais comumente afetadas pelo uso de uma substância antimicrobiana de uso endodôntico, é importante considerar e analisar a dinâmica química, biológica e microbiológica dessa substância, cuja preferência atual é dada a inúmeros estudos que recai sobre o hidróxido de cálcio . 1997. Esta página foi elaborada com o apoio do Programa Incentivo à Produção Didática de Didática van SIAE - - Programa de Graduação e Pós-Graduação da USP. De volta à página principal

ef2086fe4fcb50.pdf , navair 00-80t-105 chapter 7 , 5610986.pdf , kimikakukopobogogegi.pdf , savelidexvuximavuu.pdf , coins what does bu mean , 8cea94.pdf , la startup de 100 dólares.pdf descar , best way to speak english fluently p , big chungus vs. thanos , 64 master games , libros budismo tibetano.pdf ,